



**A MOTRICIDADE HUMANA EM DESENVOLVIMENTO:
um estudo de caso acerca da Educação Física no 2º ano do Ensino Fundamental**

Karlene Maurina Leivas*

João Batista Lopes da Silva**

RESUMO

O artigo com a temática Desenvolvimento a partir da Educação Física no Ensino Fundamental relata ações que envolvem o movimento motor e cognitivo na ação dos professores do ensino Fundamental. A pesquisa foi realizada na Escola Municipal Selvino Damiam Preve, situada na cidade de Santa Carmem-MT, com alunos de 07 anos. A pesquisa é qualitativa onde os dados foram coletados através de questionários, entrevistas semiestruturadas, observação e análise dos dados. Conclui-se que a Educação Física é uma disciplina que contribui de forma abrangente para o desenvolvimento motor, cognitivo e socioafetivo.

Palavras-chave: Educação. Ensino Fundamental. Educação Física. Desenvolvimento motor/cognitivo. Qualitativa.

1 INTRODUÇÃO

Neste trabalho sobre a Educação Física no Ensino Fundamental tivemos a intenção de verificar, identificar e analisar como estão sendo ministradas as aulas de Educação Física no 2º ano do Ensino Fundamental, quais as metodologias, à priori, que os professores utilizam e se a disciplina contribui para socialização dos alunos, estabelecendo um processo de análise acerca das contribuições da Educação Física no desenvolvimento integral das crianças. A pesquisa foi realizada na cidade de Santa Carmem no norte do Estado de Mato Grosso na

* Acadêmica do 7º semestre do curso de Pedagogia da Universidade do Estado de Mato Grosso; pertence ao Grupo de Orientação do professor Me. João Batista Lopes da Silva, do *campus* Universitário de Sinop.

** Mestre em Educação Física pela Universidade UNICRU; Professor concursado em Educação Física, do *campus* Universitário de Sinop, UNEMAT.

Escola Municipal Selvino Damiam Preve com alunos de 07 anos.

A pesquisa é qualitativa onde os dados foram levantados através de bibliografias e pesquisas de campo. A pesquisa foi realizada no decorrer de um ano e meio e se iniciou no quinto semestre de Pedagogia no ano de 2011/1 até o sétimo semestre de Pedagogia do ano de 2012/2. A pesquisa foi realizada e analisada através da Triangulação de Dados, de acordo com Augusto Nivaldo Silva Triviños.

As aulas de Educação Física quando aliadas as metodologias podem ser de grande relevância para o ensino/aprendizado, visto que os professores são os agentes deste processo, onde não importa o lugar em que estas aulas são ministradas, mas sim como são ministradas. Cujo principal objeto deve sempre ser o desenvolvimento como um todo, possibilitando ao aluno o descobrimento do próprio corpo através da sua prática cotidiana e de sua cultura.

2 REFERÊNCIAL TEÓRICO

2.1 O PAPEL DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais de 1997 (PCNs), o trabalho de Educação Física nas séries iniciais do Ensino Fundamental é importante, pois possibilita aos alunos terem desde cedo, a oportunidade de desenvolver habilidades corporais e de participar de atividades culturais, como jogos, esportes, lutas, ginásticas e danças, com a finalidade de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções.

João Batista Freire (1997 p.19) sugere:

uma pedagogia do movimento para a primeira infância e outra para a segunda infância, a partir das diferenças que a criança apresenta nesses dois momentos. Na primeira infância, a criança se ocupa em formar estruturas motoras, afetivas, sociais e cognitivas que lhe permitem o fazer e o compreender. Já na segunda infância, a criança deixa de ser o centro de tudo e pode se ajustar melhor à realidade exterior, passando da fantasia para uma interação com o mundo, através de representações simbólicas, mais próximas da realidade.

Para Freire é necessário ter a disciplina de Educação Física, porém também há a necessidade de planejar as atividades que sejam correspondentes à idade de cada criança, que fazem a ligação do real ao simbólico e que haja interação dos alunos entre si e com o professor.

A criança se expressa com seu corpo, através do movimento, onde muitas vezes estes movimentos são oriundos da cultura que cada aluno traz. O corpo possibilita à criança

apreender e explorar o mundo, estabelecendo relações com os outros e com o meio.

2.2 DESENVOLVIMENTO MOTOR E COGNITIVO DE CRIANÇAS DE 07ANOS

Devido à necessidade das atividades físicas, motoras e mentais na Escola Municipal Selvino Damiam Preve há um horário especificado para a disciplina de Educação Física, horário este que é muito bem aproveitado tanto pelos professores quanto para os educandos.

De acordo com o PPP (Projeto Político Pedagógico) da Escola Municipal Selvino Damian Preve:

É muito importante que o professor perceba os diversos significados que pode ter a atividade motora para a criança, sendo que estas atividades poderão contribuir para que a criança tenha uma percepção adequada de seus recursos corporais, de suas possibilidades e limitações que estão sempre em transformação. É necessário dar as crianças a liberdade para expressarem-se e aperfeiçoarem suas competências motoras, compreendendo seu caráter lúdico e expressivo, levando em consideração, basicamente, situações de trabalho voltadas para os aspectos mais específicos do desenvolvimento corporal e motor.

Como podemos perceber na citação acima é fundamental que o professor saiba distinguir os diferentes significados das atividades motoras, visto que cada aluno tem movimentos corporais diferentes e também suas necessidades corporais são distintas, neste sentido há a necessidade de analisar os alunos individualmente, para que dessa maneira todos possam usufruir de atividades corporais que supram suas necessidades básicas para um bom desenvolvimento corporal e motor.

3 METODOLOGIA

A pesquisa teve por finalidade auxiliar os professores e alunos a compreender o verdadeiro papel da Educação Física no 2º ano do Ensino Fundamental e também fazer com que as aulas que são ministradas sejam mais descontraídas e interessantes onde que o professor possa ensinar e ao mesmo tempo aprender com seus alunos.

Realizei pesquisa com alunos do 2º ano do Ensino Fundamental, com 07 anos de idade, alunos de classe média e baixa, com professores da Escola Municipal Selvino Damian Preve do município de Santa Carmem. Optei por esta idade porque acredito que são nas séries iniciais que as crianças aprendem melhor e se desenvolvem no âmbito escolar. Resolvi realizar a pesquisa na Escola Municipal Selvino Damian Preve do município de Santa Carmem, porque estudei durante todo o Ensino Fundamental na mesma, moro no município

desde quando nasci e sempre pratiquei atividades físicas dentro do município e também porque as séries iniciais me interessam muito.

A pesquisa é qualitativa onde os dados foram levantados através de bibliografias e pesquisas de campo. Foi realizada no decorrer de um ano e meio e se iniciou no quinto semestre de Pedagogia no ano de 2011/1 até o sétimo semestre de Pedagogia do ano de 2012/2. Inicialmente realizamos a pesquisa bibliográfica para a obtenção da base teórica do trabalho com autores que se relacionem com o assunto aqui tratado e posteriormente utilizamos o material encontrado para análise dos dados recolhidos.

A pesquisa foi realizada e analisada através da Triangulação de dados, de acordo com Augusto Nivaldo Silva Triviños (1987, p. 138):

A técnica de triangulação de dados tem por objetivo básico abranger a máxima amplitude na descrição, explicação e compreensão do foco de estudos. Parte de princípios que sustentam que é impossível conceber a existência isolada de um fenômeno social, sem raízes históricas, sem significados culturais e sem vinculações estreitas e essenciais com uma macrorealidade social. Tais suportes teóricos, complexos e amplos, não tornam fáceis os estudos qualitativos.

Para o desenvolvimento do presente estudo foi necessário começar por uma etapa exploratória, realizamos questionários, entrevistas e observação. Após a coleta de dados e a análise, conseguimos associar a prática com a teoria, para que desse modo conseguíssemos alcançar objetivo de nossa pesquisa.

4 REFLEXÕES ACERCA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO 2 ° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA MUNICIPAL SELVINO DAMIAN PREVÊ

Para as crianças as aulas de Educação Física no início do ensino fundamental são concebidas como uma das disciplinas mais aceitas por toda a turma, isto porque durante a infância a criança passa a maior parte do seu tempo brincando, realizando e descobrindo novas atividades corporais. Com as respostas das perguntas abaixo podemos constatar que este fato é verídico.

2) Você gosta das aulas de Educação Física? Do que você mais gosta?

(01) Aluno A: Sim, gosto porque tem bastantes brincadeiras. E o que mais gosto é quando jogamos bola.

(02) Aluno B: Gosto. E o que mais gosto é joga bola, vôlei, e também bambolê.

(03) Aluno C: Gosto. Jogar bola e espiribol.

Através das respostas dos alunos podemos perceber que, todas as crianças dizem gostar das aulas de Educação Física e as atividades preferidas são em grande maioria em grupo, desse modo percebemos que é durante as aulas de Educação Física que ocorre à socialização entre as crianças, onde elas podem tocar seus colegas e também o próprio corpo. Constatamos que todos gostam de participar e principalmente interagir com os demais, durante as atividades propostas pelo professor.

A Escola Municipal Selvino Damiam Preve, possui diferentes áreas para a realização das atividades físicas, dentre elas estão: a quadra esportiva, o parque, as áreas abertas e até mesmo a sala de aula, visto que as aulas de Educação Física não precisam necessariamente ser ministradas fora de sala, pois há uma imensidão de atividades e movimentos que podem ser realizados em um espaço delimitado.

Através das respostas dos alunos confirmamos os espaços que onde são realizadas as aulas de Educação Física:

4) Onde são realizadas as aulas de Educação Física?

(04) Aluno A: Na quadra esportiva, na sala, no pátio e na quadra de areia.

(05) Aluno B: A quadra de vôlei, no parquinho, no pátio.

(06) Aluno C: Na quadra e no pátio onde tem grama.

Segundo João Batista Freire (1997, pag. 197):

Educação Física também é postural, o que poderia ser desenvolvido em sala de aula. Educação Física é prazer, é socialização, que pode ser desenvolvida com atividades em sala, em pé, sentado, andando, marcando ritmo. Alfabetização é raciocínio matemático, é afetividade, é motricidade, que podem ser aprendidos também pulando corda ou brincando de amarelinha.

Seguindo o que Freire nos fala, podemos constatar que as atividades Físicas podem ser realizadas dentro e fora de sala, desde que haja métodos e planejamento para que durante a aula as atividades ocorram de forma natural, do mesmo modo que ocorrem os novos movimentos.

Durante a coleta de dados entrevistei três alunos apêndice “B” e pude perceber que os mesmos estão participando das atividades propostas pelo professor. Durante as atividades o professor participou com as crianças. Para que comprovássemos que esta participação não seria apenas no momento de observação realizamos a seguinte pergunta durante a entrevista com os alunos.

3)O professor participa das aulas com você e a turma? Como?

(07) Aluno A: Sim, ele participa e brinca com nós.

(08) Aluno B: O professor brinca com a gente.

(09) Aluno C: Sim, ele sempre brinca com a gente.

Essa interação do professor com os alunos é muito importante, pois dessa maneira os alunos irão se sentir a vontade para a realização das atividades, sendo assim juntos professor/alunos a construção e desenvolvimento das atividades serão de forma construtiva.

Já no processo avaliativo temos diferentes maneiras e métodos para realizar a avaliação, na disciplina de Educação Física o profissional deve dar ênfase ao desenvolvimento de cada aluno visto que todos são diferentes e tem seu desenvolvimento corporal de forma diferenciada.

Segundo João Batista Freire (1997, p.206):

É importante não homogeneizar a classe. As crianças são diferentes no início e serão diferentes no final do processo educativo. Não adianta querer transformá-las em iguais segundo padrões estabelecidos. Quem é igual não tem o que trocar; por isso, é necessário conservar-se diferente. As relações, os direitos, as oportunidades, é que têm de ser iguais não os gestos, os comportamentos, os pensamentos, as opiniões.

Freire nos fala que cada indivíduo é diferente, por este motivo não há como realizar esta avaliação homogeneizando toda a classe. Cada aluno tem seu tempo para conseguir desenvolver novos movimentos, visto que atividades que para um aluno é considerável de nível médio ou alto para outra a mesma atividade pode ser considerada fácil, por tal motivo não podemos realizar a avaliação de modo geral. Não basta realizar a avaliação somente através de métodos tecnicistas, mas também da vivência e prática de cada aluno na sociedade.

Segundo João Batista Freire, (1997, p. 203):

Se o professor entender que para avaliar em Educação Física não é necessário fixar-

se tão somente em dados objetivos, em números, ele pode, de forma prática, graças à sua experiência com o grupo de crianças, colher todos esses dados, além de muitos outros, em outros momentos, os quais podem, inclusive, ser registrados em fichas individuais para cada aluno, facilitando uma avaliação qualitativa minuciosa.

Na citação acima Freire deixa claro a importância da avaliação em grupo, pois para ele não é nada fácil avaliar a aprendizagem do movimento e quando esta avaliação se dá em grupos ele acredita que os objetos avaliativos são alcançados.

5 CONCLUSÃO

Comparando os elementos teóricos com as análises dos dados coletados ao decorrer desta pesquisa, podemos considerar que existem diferentes maneiras e métodos para lecionar a disciplina de Educação Física, onde o professor é o principal agente deste processo, visto que ele é quem direciona as atividades.

Os professores entrevistados se mostraram preocupados com o desenvolvimento motor e social dos alunos, relataram que quando lecionam têm como principal objetivo a socialização e o desenvolvimento corporal dos alunos através de atividades físicas, trazendo para dentro do ambiente escolar as vivências dos alunos em seu contexto social.

Desse modo entendemos que as crianças devem praticar Educação Física realizando atividades que envolvam sua cultura relacionada com as práticas corporais e a ludicidade, uma vez que a Educação Física nas séries iniciais precisa propiciar aos alunos uma diversidade de oportunidades, com o objetivo de possibilitar o desenvolvimento corporal no âmbito cognitivo, sócio afetivo e motor, onde os alunos encontram-se capazes de realizar as atividades explícitas do movimento.

Concluimos por fim que a Educação Física é sim uma disciplina que contribui de forma abrangente para o desenvolvimento motor, cognitivo e socioafetivo. As aulas que são ministradas na Escola Municipal Selvino Damiam Preve, especificadamente no 2º ano do Ensino Fundamental estão sendo planejadas com o intuito de socializar e desenvolver as práticas corporais e o professor participa ativamente junto com os alunos, dando a oportunidade para que os mesmos desenvolvam novos movimentos e habilidades.

LA MOTRICITÉ HUMAINE EN DÉVELOPPEMENT :
une étude de cas sur l'Éducation Physique à la 2ème année de l'enseignement
élémentaire

RÉSUMÉ¹

L'article sur le thème du développement de l'éducation physique dans l'enseignement élémentaire relève des actions qui impliquent le mouvement moteur et cognitif aux actions des professeurs de l'enseignement fondamental. La recherche a été menée à l'École Municipale Selvino Damiam Preve, situé dans la ville de Santa Carmen-MT, avec des élèves de 07 ans. La recherche est de nature qualitative où les données ont été recueillies au moyen de questionnaires, entrevues semi-structurés, l'observation et l'analyse des données. Il est conclu que l'éducation physique est une discipline qui contribue bien au développement moteur, cognitif et socio-affectif.

Mots-clés: L'Éducation. L'Enseignement Fondamental. Éducation Physique. Le développement moteur / cognitif. Qualitative.

REFERÊNCIAS

ALUNO A. **Aluno A:** depoimento. [01 de dezembro. 2011 Entrevistadora Karlene Maurina. Santa Carmem, MT, 2012. 1 questionário elaborado registro para monografia sobre a Educação Física no 2º ano do Ensino Fundamental.

ALUNO B. **Aluno B:** depoimento. [01 de dezembro. 2011]. Entrevistadora Karlene Maurina. Santa Carmem, MT, 2012. 1 questionário elaborado registro para monografia sobre a Educação Física no 2º ano do Ensino Fundamental.

ALUNO C. **Aluno C:** depoimento. [01 de dezembro. 2012. Entrevistadora Karlene Maurina. Santa Carmem, MT, 2012. 1 questionário elaborado registro para monografia sobre a Educação Física no 2º ano do Ensino Fundamental.

FREIRE, João Batista. **Educação de corpo inteiro:** Teoria e Prática da Educação Física. São Paulo: Scipione, 1997.

Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). **Educação Física.** v.7. Brasília:1997. Disponível em <http://zinder.com.br/legislacao/pcn-fund.htm>. Acesso: 22 out. 2010.

Projeto Politico Pedagógico. **Escola Municipal Selvino Damian Preve.** Santa Carmem, 2001.

TRIVIÑOS, Augusto N. S. **A Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais.** São Paulo: Atlas, 1987.

¹ Tradução realizada por Fernando Hélio Tavares de Barros (CRLE – Revista **Eventos Pedagógicos**).